ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAMUSCA

7

ACTA Nº 7/2009

--Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia dezanove de Junho de dois mil e nove. ----------

--Aos dezanove dias do corrente mês de Junho de dois mil e nove, pelas vinte e uma hora e quarenta e quatro minutos, realizou-se a ***Sessão Ordinária****, com a seguinte* ***ORDEM DE TRABALHOS:*** *----------*

--1. Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Maio e Junho – Apreciação ----------

--2.Ponto de Situação da Câmara Municipal – Apreciação ----------

--3.Rede Social do Concelho da Chamusca / Plano de Acção 2009 – Apreciação---------

--4.Eco Parque do Relvão / Ponto de Situação – Apreciação ----------

--5.AR – Águas do Ribatejo, EIM / Contas 2008 – Apreciação----------

--6.DTOUA – Ordenamento do Território – Acordo sobre Formas e Prazos de adequação dos PDM ao PROT OVT – Apreciação----------

--7.DTOUA – PDM – Processos em Tramitação – Apreciação----------

--8.DTOUA – PDM Chamusca – Alteração por Adaptação / Regularização da Exploração Sóbritas – Sociedade de Britas e Areias, Lda – Análise e Aprovação---------

--9.Eco Parque do Relvão – Instalação de Empresa SOMOS AMBIENTE ACE – Declaração de Interesse Público – Análise e Aprovação----------

--10.Loteamento Quinta do Nicho III – Alienação do Direito de Superfície da Loja do Lote B – Análise e Aprovação----------

--11.Benefícios Relativos à Interioridade / Isenção de IMT – Habitação Carregueira – Análise e Ratificação----------

--12.VALTEJO FINICIA – Protocolo Financeiro de Cooperação – Análise e Ratificação----------

--13.Antena de Telecomunicações Móveis (Contrato de Arrendamento) – Eco Parque do Relvão / Carregueira – Análise e Ratificação----------

--14.Dispositivo de Defesa e Combate a Incêndios Florestais/2009 – ECIN/GPI'S de 15 de Maio a 15 de Outubro – Atribuição de subsidio / Complementar para Pessoal – Análise e Ratificação----------

--15.Protocolos de Cedência de Recursos Humanos com as Juntas de Freguesia do Concelho – Análise e Ratificação----------

--16.Adenda ao Protocolo de Cedência de Recursos Humanos com a Junta de Freguesia de Chamusca – Análise e Ratificação----------

--17.Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira com Centro Acolhimento Social do Chouto – Emprego Social: Pessoal de Apoio ao Jardim de Infância do Chouto – Análise e Ratificação----------

--18.Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira com Centro Acolhimento Social do Chouto – Emprego Social: Pessoal de Apoio ao Jardim de Infância do Chouto – Análise e Ratificação----------

--19.Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira com o Centro Cultural do Semideiro – Apoio Pintura Exterior do Edifico do Centro Cultural – Análise e Ratificação----------

--20.Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira com a Paróquia de Santa Maria de Ulme – Apoio a Obras e Equipamentos – Análise e Ratificação----------

----------PRESENÇAS----------

--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: *Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, registaram-se as ausências de Fernando Manuel Lopes Silva Santos, João Manuel Silva Pestana Pereira, António Manuel Úrsula*

Peixinho, Manuel João Luz Aranha, Pedro José Silva, João Gabriel Garcias Rodrigues, que não justificou, e de José Augusto Faustino Conceição Carrinho. ----------

*--**DA CÂMARA MUNICIPAL:** Registaram-se as presenças de: Presidente Sérgio Carrinho, Vice-Presidente Francisco Matias e Vereadora Dr.ª Manuela Marques.* --------

----------CORRESPONDÊNCIA----------

--Foi informado o Plenário da entrada das justificações de Fernando Manuel Lopes da Silva Santos, de Manuel João Luz Aranha, António Manuel Úrsula Peixinho, que não se fizeram substituir e da entrada das justificações e respectivos pedidos de substituição de José Augusto Faustino Conceição Carrinho por Rui Fernando de Jesus Guedelha, de João Manuel Silva Pestana Pereira por Nuno Miguel Fernandes Jesus e de Pedro José Silva por Ivone Carrinho Matias. ----------

----------ACTAS Nª 4, 5 e 6/2009----------

*--O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a Actas, acima enumeradas, que não suscitando dúvidas foram **Aprovadas** por unanimidade de presenças.* ----------

----------PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA----------

--O Senhor Presidente da Mesa questionou o Plenário e o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o que se lhe oferecesse neste período. ----------

--CDU-PCP/PEV, José Joaquim Jesus Braz fez um breve balanço sobre as Eleições Europeias, reconhecendo "num tom de humildade" que a CDU viu a sua votação reforçada, indicação de que as populações se identificaram com as suas propostas e críticas. Realçou a forte "penalização" do PS, que reflecte o grande descontentamento da população sinónimo de "cartão amarelo" às políticas do Governo. A forte abstenção mostra também a insatisfação que se vem sentido ao longo destes últimos dois anos, é um desagrado sério, verdadeiro pois a pessoas estão "zangadas" com as políticas deste governo, pois apesar da viragem, nas últimas eleições legislativas, contra as politicas de direita o governo manteve e continuou a desenvolver as mesmas políticas, não é um

Imprensa Municipalista - Lisboa

governo de esquerda, daí a "o castigo" que sofremos. Questiona se a forte subida das forças de esquerda influenciarão a mudança das políticas do Governo, pois verificou-se recentemente como por "magia" que as atitudes dos responsáveis do governo mudaram, o autismo, a arrogância e o não ouvir ninguém passou para uma falsa modéstia e humildade, mas no cerne das verdadeiras questões políticas tudo permanecerá igual. O percurso até às legislativas ainda é longo, há muito trabalho a fazer principalmente de esclarecimento junto das pessoas. ----------

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, referindo que recebem muita documentação para conhecimento, considera que, nomeando-os, alguns assuntos deveriam ser introduzidos nas ordens de trabalhos para serem devidamente explicados e discutidos.----------

*--Joaquim João Rosa Alcobia, PS, menciona que em análise, aos resultados das eleições europeias, lhe apraz registar que o PS foi o vencedor em toda a linha do Concelho. Analisando verdadeiramente tudo o que se passou no Concelho será caso para perguntar "**Vamos pedir a demissão do actual Executivo Camarário, não vamos, como foi pedida a exoneração do Governo actual**", no entanto lamenta que se façam certas análises das eleições quando no fim "**o que me magoa não é o PS ter ficado com menos Deputados, foi Portugal ter ficado com menos três Deputados no Parlamento Europeu**".*----------

*--PS, António Manuel Gaudêncio Nunes, pessoalmente, mostrou o seu regozijo pelo veto do Senhor Presidente da República à Lei do financiamento dos partidos **"pois até aqui pensava que era alguma falta de pudor, era de certa maneira apanágio das forças politicas do centro, da direita, afinal cheguei à conclusão que é o espectro todo, também os nossos camaradas da CDU e mais à esquerda, entra tudo no mesmo saco."**Prosseguindo e tendo vindo a constatar a passagem de viaturas municipais com vasilhame vazio da fábrica das águas para a Resitejo, não questiona o porquê das*

viaturas municipais, mas sim, porque não é o vasilhame compactado evitando inúmeras deslocações de veículos tão grandes com cargas leves mas de grande volume, considera uma questão de logística e de gestão a ser reavaliada. ----------

--José Joaquim Jesus Braz, CDU-PCP/PEV contrapondo a afirmação do Senhor Deputado António Manuel Gaudêncio Nunes, considerando-a grave, diz que apesar dessa ***"célebre"*** *Lei de Financiamento dos Partidos ter sido motivo de grandes especulações, de grande hipocrisia e de cinismo das diversas forças politicas* ***"foi votada por todos os partidos em sintonia e acredito que de boa fé"****e evocado por todos a sua transparência, identificação de apoios financiamentos, identificação de contas bancárias para o devido controlo do tribunal de contas e entidades reguladoras. Pelo que estas afirmações não podem ser feitas pelas forças políticas responsáveis, pois o Partido do Governo votou maioritariamente tal como os restantes.*----------

--PS, António Manuel Gaudêncio Nunes referiu que ***"primeiro manifestei a minha opinião e segundo não tenho necessidade de justificar absolutamente nada, quem tiver necessidade de justificar que justifique."***----------

--Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, respondendo à questão da Senhora Deputada Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, explicou que os assuntos enumerados, com excepção do contrato de comodato que foi colocado directamente à Assembleia Municipal, fazem parte do hábito que a Câmara Municipal tem de enviar toda a informação relevante à Assembleia Municipal. Comentando as matérias, acrescentou que algumas já tinham sido alvo de discussão genérica tanto na Câmara Municipal como na Assembleia Municipal, ou são simplesmente assuntos que não requerem decisão da Assembleia. Sobre a intervenção do Senhor Deputado António Manuel Gaudêncio Nunes explica que a Câmara Municipal pelas relações que tem tido com as empresas quer do Eco Parque, quer do Concelho faz um esforço para ser "companheiro de jornada", sendo célere a tratar dos actos oficiais e a apoiar em vários

Imprensa Municipalista - Lisboa

aspectos. Concretamente em relação a esta questão do vasilhame da Fábrica de Águas de Ulme e estando a empresa a trabalhar em regime experimental, não possuindo toda a maquinaria necessária, nem o contrato com a empresa que fará a recolha do vasilhame torna-se necessário que a Câmara Municipal, em situação de emergência "perfeitamente assumida" proceda ao transporte do vasilhame rejeitado, é um acto de colaboração. ----

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP disse ter gostado da explicação, mas provavelmente por estarem habituados a discutir todos os assuntos considera que estes também o deviam ter sido. ---

--António Manuel Gaudêncio Nunes, PS, sublinha que a sua intervenção foi essencialmente uma forma construtiva de ajudar. ----------

--O Senhor Presidente da Câmara acrescentou ainda que o transporte do vasilhame é uma situação pontual e especial, não é regular nem para continuar. ----------

----------PERÍODO DA ORDEM DO DIA----------

--Ponto Nº 1 – Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Maio e Junho – Apreciação. ----------

--O Executivo Municipal com base na documentação fornecida, que por muito extensa se dá por inteiramente transcrita nesta acta para todos os efeitos, explicou todas as actividades do referido período, nada surgindo o ponto foi encerrado e passou-se de imediato ao seguinte.----------

--Ponto Nº 2 – Ponto de Situação da Câmara Municipal. ----------

--Também este ponto foi sobejamente explicado pelo Senhor Vice-Presidente que de seguida se colocou à disposição para eventuais questões. Os documentos de suporte dão-se aqui inteiramente transcritos por serem muito extensos.----------

--Focando uma proposta do Senhor Vice-Presidente, anexa aos documentos, o Senhor Deputado Joaquim João Rosa Alcobia chama a atenção para o facto desta estar

desactualizada pois as obras da zona do mercado ainda estão muito atrasadas e a supradita proposta apenas prevê a suspensão do pagamento das rendas das lojas do mercado, das bancas e dos terrados até Junho 2009. Considera portanto que o Senhor Vice-Presidente deverá fazer uma mais actualizada pois as obras estão para durar. ------

--Como resposta o Senhor Vice-Presidente diz-se admirado por o Senhor Deputado falar na data em que deveriam estar prontas as obras e não querer saber o porquê do seu atraso. Explicou então que as obras deverão estar prontas até 3 de Agosto e que a sua demora se ficou a dever ao que encontraram no subsolo, muitas canalizações dos anos 40 sem registo e que nem os próprios proprietários conheciam, assim resolveram parar e recomeçar com todo o sistema de abastecimento de águas e de colectores de esgotos novos, ignorando os existentes.----------

--Nada mais ocorrendo, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. ----------

--Ponto Nº 3. Rede Social do Concelho da Chamusca / Plano de Acção 2009 – Apreciação----------

--A Senhor Vereadora Dr.ª Manuela Marques expôs o Plano de Acção Social para 2009, que tem igualmente as áreas prioritárias definidas no Plano Nacional de Acção para a Inclusão como estratégia global de combate à pobreza e à exclusão social, como prioridades para o Concelho, dentro das problemáticas existentes, apontou: - ***"1. Consolidação da Rede Social Concelhia; 2. Crianças e Jovens em Risco; 3. Emprego e Economia Social; 4. Envelhecimento da População / Pessoas Dependentes; 5. Habitação Social /Recuperação de Habitação de Famílias Carenciadas; 6. Insucesso Escolar e Dificuldades ao Nível da Formação e Qualificação; 7. Rede de Equipamentos e Serviços Sociais de Apoio à Comunidade."***----------

--José Joaquim Jesus Braz, CDU-PCP/PEV realçou o trabalho desenvolvido tanto com os idosos como com os jovens, pensa ser um trabalho que merece todo o reconhecimento e apoio.----------

Imprensa Municipalista - Lisboa

--Ponto Nº 4. Eco Parque do Relvão / Ponto de Situação – Apreciação ----------

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou os pontos apresentados no relatório e falou ainda sobre a situação de algumas empresas e do número de postos de trabalhos que criam. ----------

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP congratula-se com o que se está a passar no Concelho apesar das dificuldades, da crise e da nossa pouca acessibilidade, sente-se que há empresas que apostam no Concelho, facto que a deixa bastante satisfeita. Contudo não deixa de a preocupar que a empresa SOGEBAT esteja pronta a laborar, com empregados contratados e não o possa fazer por falta de licenciamento, assim como a TERRA FERTIL embora a laborar está numa fase muito experimental. Diz não perceber o porquê destas situações.----------

--O Senhor Presidente da Câmara explica que na II Fase do Eco Parque houve necessidade de uma revisão de PDM e o loteamento da SOGEBAT ainda não foi licenciado por falta da publicação da alteração e embora a empresa esteja pronta a laborar a CCDR não permitiu licença provisória. Já a TERRA FÉRTIL tem uma licença provisória, que lhe permite funcionar, mas condiciona-a nos concursos para retirar lamas das ETAR'S, pois é excluída pelo tipo de licença. Informou que tem feito todas as diligências possíveis para resolver o assunto, inclusive propôs que todos os serviços envolvidos se unam e ajudem a resolver o assunto. Acrescentou ainda que esta matéria só veio à Sessão para que a Assembleia Municipal mostre o seu acordo em que sejam desenvolvidos esforços, de modo a que não se percam quaisquer oportunidades em criar postos de trabalho. No fundo que a Assembleia Municipal tome uma posição sem valor legal mas com imenso peso politico, ético e moral.----------

--José Joaquim Jesus Braz, CDU-PCP/PEV, perguntou se há algo recente sobre o IC3. –

--Respondendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal que em conversa com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim teve conhecimento de que o projecto está pronto, faltando somente decisão politica. Mas de facto considera não ser esta a melhor altura para obter respostas devido à grande e dura contestação pública que existe sobre uma série de obras. Embora não esteja fora de questão a Câmara Municipal vir a reunir com as Estradas de Portugal para saber se esta solução é para abandonar na totalidade, se é para ir para as calendas ou se é uma situação intermédia, a Câmara Municipal tem gerido este assunto com toda a ponderação, realismo não vendo só o seu problema mas também o enquadramento político. ----------

--Ponto Nº 5. AR – Águas do Ribatejo, EIM / Contas 2008 – Apreciação----------

--Com base na documentação o Senhor Presidente da Câmara Municipal comentou as contas referentes ao exercício de 2008 da A.R. – Águas do Ribatejo, EMI. Informou, ainda, que a Câmara Municipal manifestou o seu acordo ao teor dos referidos documentos, assunto que por não levantar dúvidas se deu por encerrado.----------

--Ponto Nº 6. DTOUA – Ordenamento do Território – Acordo sobre Formas e Prazos de adequação dos PDM ao PROT OVT – Apreciação----------

--Também este ponto foi devidamente explicado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, referindo que este Plano de Ordenamento do Território cria algumas situações complexas. Disse não ter a certeza se já havia a aprovação do Conselho de Ministros para posterior publicação, sendo que após as Câmaras Municipais têm 90 dias para adequar os PDM's. Informou que a Câmara Municipal assinou o Acordo por gostar de colaborar, mas é evidente que o PDM deve ser adaptado às realidades existentes e não de uma simples forma tecnocrática, no entanto considera que a Assembleia Municipal não se deve opor a esta assinatura e quando surgirem os problemas cá estaremos para tomar as decisões ajustadas. ----------

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou, se fora do perímetro urbano, um proprietário não pode construir numa propriedade com menos de 5 hectares.

--Respondendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal que segundo o PROT OVT não pode.----------

--João Lino Marques Saramago, CDU-PCP/PEV, comenta que desde o início da Sessão tem estado pacificamente a ouvir o que tem sido dito e cada vez mais conclui que "os pavões que estão em Lisboa nos gabinetes de decisão, não o Governo" nada mais fazem do que complicar a nossa vida e nós já temos o sentimento interior de que temos que dizer sim porque de contrário vamos ter o reflexo da nossa posição. Considera tudo isto muito complicado porque estamos condicionados ao que chama de "pavões" e também pela pequenez do nosso Concelho que tem que lutar contra os "castelos", luta que não passa praticamente de uma "luta de não me impor".----------

--Também o Senhor Presidente da Mesa relembrou que aquando da elaboração do primeiro Plano Director Municipal houve um munícipe que comentou que os senhores que vivem em Lisboa empilhados querem que nós passemos a viver como eles, de facto é assim, sem fazerem ideia da nossa realidade querem-nos também a viver da mesma forma miserável. ----------

--Nada mais ocorrendo passou-se ao ponto seguinte. ----------

--Ponto Nº 7. DTOUA – PDM – Processos em Tramitação – Apreciação----------

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento detalhado sobre o documento que visa o ponto de situação dos processos de: - ***Alteração do PDM de Chamusca – Eco Parque Fase II, III e IV – Carregueira, - Alteração do PDM de Chamusca – Pinheiro Grande, - Alteração do PDM de Chamusca – Parreira e Revisão do PDM*** *e informou que a Câmara Municipal deliberou considerar que devem ser tomados todos os procedimentos que levem à rápida decisão / aprovação dos diversos*

processos pendentes. Sugeriu que a Assembleia Municipal, se assim entender, deve manifestar a sua preocupação e recomendar que sejam tomadas todas as medidas que levem ao rápido andamento de todos este processo.----------

--O Senhor Presidente da Mesa colocou o assunto à discussão nada ocorrendo, foi deliberado, por unanimidade de presenças, concordar com a deliberação Municipal de que devem ser tomados todos os procedimentos que levem à rápida decisão / aprovação dos diversos processos pendentes. ----------

--Ponto Nº 8. DTOUA – PDM Chamusca – Alteração por Adaptação / Regularização da Exploração Sóbritas – Sociedade de Britas e Areias, Lda – Análise e Aprovação-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou a referida Alteração por Adaptação, com base na informação emitida pelo Departamento Técnico de Obras Urbanismo e Ambiente, documento que por muito extenso se dá por inteiramente transcrito nesta acta para todos os efeitos. ----------

--Nada ocorrendo a proposta foi votada e ***Aprovada,*** *por unanimidade de presenças, e em Minuta a fim de produzir efeitos imediatos." ----------*

--Ponto Nº 9. Eco Parque do Relvão – Instalação de Empresa SOMOS AMBIENTE ACE – Declaração de Interesse Público – Análise e Aprovação----------

--Presente Proposta de Procedimentos que a Câmara Municipal, na sua reunião de 8 de Junho, deliberou por unanimidade aprovar o teor da Proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, a qual se transcreve: ----------

*--"**Instalação de Empresa / Eco-Parque do Relvão – Carregueira / Somos Ambiente ACE** ----------*

--A empresa em referência remeteu-nos o documento em anexo com a área prevista para a sua instalação e respectiva localização. ----------

--A localização em apreço está dentro da área indicada na revisão do PDM em curso para o Eco-Parque do Relvão e no actual PDM (1995) ainda está em reserva ecológica.-

Imprensa Municipalista - Lisboa

--A empresa em apreço remeteu à AICEP o seu projecto com o objectivo de reconhecimento PIN conforme documento anexo, a que respondemos de imediato conforme fotocópia junta. ----------

--Assim, e tendo em conta o interesse estratégico para o Eco – Parque deste projecto, considero dever dar-se andamento aos seguintes procedimentos: ----------

---1. Considerar a instalação desta empresa do maior interesse para o concelho, pelas tecnologias envolvidas que permitirão criar emprego qualificado, que é indispensável para o concelho. ----------

---2. Consequentemente considerar do interesse público municipal a instalação da empresa. ----------

---3. Quanto à reserva ecológica actualmente cartografada por erro para aquele local confirmar o acordo da Câmara Municipal à sua desafectação, tanto mais que os terrenos em causa não se contêm em qualquer das classificações de facto que à REN respeitam. ----------

---4. Providenciar assim todos os procedimentos que se vierem a verificar adequados para que o processo seja rapidamente desbloqueado." ----------

--Anexados à referida Proposta encontram-se: carta da Firma Somos Ambiente, ACE; Fax da AICEP Portugal Global e fax de resposta remetido à Secretária da CAA-PIN, documentos que por muito extensos se dão por inteiramente transcritos na Acta para todos os efeitos. ----------

--Colocado o tema à discussão a Senhora Deputada Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP recordou que aquando da apresentação da empresa foram levantadas algumas questões, nomeadamente pelo Senhor da QUERCUS, tendo sido informado que enviariam as respostas e que posteriormente haveria uma apresentação formal da empresa visto esta

ter sido apenas para se dar a conhecer, porém até à data não teve conhecimento nem de uma coisa nem de outra.----------

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclarece que a empresa vai ter que fazer todos os processos, nomeadamente o estudo de impacto ambiental e vai ter que responder a tudo o que nos preocupa. O projecto ainda não foi apresentado publicamente porque a empresa está à espera de saber se há condições para ser projecto PIN (Potencial Interesse Nacional), logo não iremos ficar sem saber o que precisamos saber. ----------

--Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP salientando alguns perigos e receios sobre o assunto, informou que não discordam do assunto até porque ainda vai haver a apresentação, discussão pública e muito caminho para percorrer, mas têm alguns receios. No entanto pergunta se a Câmara Municipal poderá vir a ter um acompanhamento técnico desta área que decida e informe, com garantias tanto quanto possível verdadeiras, o que realmente se passa e o que é perigoso ou não. ----------

--CDU-PCP/PEV, João Lino Marques Saramago comungando das preocupações da Senhora Deputada, considera que a situação é muito complexa, independentemente de ser contra as burocracias não deixa de reconhecer e desejar que numa política correcta e séria as questões ambientais sejam elevadas no conhecimento, na segurança e não complicadas só por teimosia. Salientou que deverá haver sentimento de confiança e esperar que quem decida o faça na informação no sentido da libertação correcta e segura e não complique a situação porque lhe apetece.----------

--A Assembleia Municipal após análise do assunto e reconhecendo de ***Grande Interesse Público Municipal*** *a instalação da empresa no Concelho, deliberou, por unanimidade de presenças,* ***Aprovar*** *os Procedimentos apresentados. ----------*

--Ponto Nº 10. Loteamento Quinta do Nicho III – Alienação do Direito de Superfície da Loja do Lote B – Análise e Aprovação----------

--O Ponto foi desenvolvido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal e não surgindo dúvidas ou questões foi colocado à votação e ***Aprovado*** *por unanimidade de presenças. -*

---Ponto Nº 11. Benefícios Relativos à Interioridade / Isenção de IMT – Habitação Carregueira – Análise e Ratificação----------

--Também o Senhor Presidente da Câmara Municipal comentou o assunto que por não suscitar dúvidas foi votado e ***Aprovado*** *por unanimidade de presenças. ----------*

--Ponto Nº 12.VALTEJO FINICIA – Protocolo Financeiro de Cooperação – Análise e Ratificação----------

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal lembrou que este protocolo já tinha vindo à Assembleia Municipal, que mostrou o seu acordo e explicou que vem novamente porque houve uma alteração aos valores da constituição de fundo. De acordo com a informação apresentada referiu que o valor inicial de 500.000€ forçava a Autarquia a colocar um elevado montante na conta da entidade bancária, situação não viável na altura, tendo em conta as fragilidades de tesouraria. Após contacto com a NERSANT no sentido de aferir um fundo mais pequeno, que desse resposta a eventuais solicitações do tecido empresarial do Concelho, verificou-se a possibilidade de concretizar um fundo de 50.000€. Tal diminuição implica uma comparticipação da Câmara Municipal no valor de 10.000€ sendo os restantes 40.000€ disponibilizados pela entidade bancária, tornando deste modo exequível a assinatura do protocolo.----------

--Colocado o ponto à discussão a Senhora Deputada Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP disse que já tinham apreciado o protocolo e considerado que a Câmara Municipal não tinha condições para

o viabilizar. Dado tratar-se de mais um incentivo às pequenas e médias empresas pergunta se já alguém se mostrou interessado.----------

--Respondendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal que até à data apenas apareceram pequenas perguntas sem grande significado, só se o protocolo for aprovado é que se passará à sua divulgação efectiva. ----------

--Ponto Nº 13. Antena de Telecomunicações Móveis (Contrato de Arrendamento) – Eco Parque do Relvão / Carregueira – Análise e Ratificação----------

--Comentado o ponto, com base na informação apresentada, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, que se colocou à disposição para eventuais questões. ----------

--Nada ocorrendo o ponto foi colocado à votação e ***Aprovado*** *por unanimidade de presenças. ----------*

--Ponto Nº 14. Dispositivo de Defesa e Combate a Incêndios Florestais/2009 – ECIN/GPI'S de 15 de Maio a 15 de Outubro – Atribuição de subsidio / Complementar para Pessoal – Análise e Ratificação----------

--Referindo tratar-se de uma situação habitual nesta época do ano o Senhor Presidente da Câmara Municipal expôs esta atribuição de subsídio.----------

--Colocado o assunto à discussão e nada surgindo o ponto foi votado e ***Aprovado*** *por unanimidade de presenças. ----------*

--Ponto Nº 15. Protocolos de Cedência de Recursos Humanos com as Juntas de Freguesia do Concelho – Análise e Ratificação----------

--A Senhora Vereadora Dr.ª Manuela Marques explicou os referidos protocolos, que por não levantarem quaisquer dúvidas foram colocados à votação e ***Aprovados*** *por unanimidade de presenças. ----------*

--Ponto Nº 16. Adenda ao Protocolo de Cedência de Recursos Humanos com a Junta de Freguesia de Chamusca – Análise e Ratificação----------

--Também esta adenda foi comentada pela Senhora Vereadora Dr.ª Manuela Marques e nada ocorrendo foi votada e ***Aprovada*** *por unanimidade de presenças.----------*

--Ponto Nº 17. Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira com Centro Acolhimento Social do Chouto – Emprego Social: Pessoal de Apoio ao Jardim de Infância do Chouto – Análise e Ratificação----------

--Novamente a Senhora Vereadora desenvolveu o assunto, que por também não levantar questões, foi votado e ***Aprovado*** *por unanimidade de presenças.----------*

--Ponto Nº 18. Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira com Centro Acolhimento Social do Chouto – Emprego Social: Pessoal de Apoio ao Jardim de Infância do Chouto – Análise e Ratificação----------

--À semelhança dos pontos anteriores a Senhora Vereadora explicou esta Adenda que também foi votada e ***Aprovada*** *por unanimidade de presenças.----------*

--Ponto Nº 19. Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira com o Centro Cultural do Semideiro – Apoio Pintura Exterior do Edifico do Centro Cultural – Análise e Ratificação----------

--Dando algumas informações sobre o Edifício do Centro Cultural o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou o mencionado Protocolo e como nada surgisse foi o ponto votado e ***Aprovado*** *por unanimidade de presenças. ----------*

--Ponto Nº 20. Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira com a Paróquia de Santa Maria de Ulme – Apoio a Obras e Equipamentos – Análise e Ratificação------

--Apresentado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal este Protocolo não suscitou quaisquer dúvidas, pelo que foi votado e ***Aprovado*** *por unanimidade de presenças. -------*

--Os documentos de suporte da presente Sessão bem como os ficheiros áudio, como é usual, ficam arquivados para eventuais consultas. ----------

--Nesta conformidade e não havendo intervenções do público, deu-se por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar. ----------